

GEOLOGIA, PETROGRAFIA E GEOCRONOLOGIA DO MAGMATISMO DE ALTO K DA REGIÃO DE VILA JUSSARA, ÁGUA AZUL DO NORTE - PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

Mara Letícia Torres da Silva¹; Davis Carvalho de Oliveira²; Moacir José Buenano Macambira³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM

RESUMO: O magmatismo granítico de alto K da região de Vila Jussara, município de Água Azul do Norte (PA), encontra-se inserido no Domínio de Transição entre a Bacia de Carajás e o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria. A integração dos dados de imagens de sensoriamento remoto e aerogeofísicos, aliado aos dados de campo e do estudo petrográfico, permitiu delimitar três corpos graníticos de forma alongada segundo o trend regional E-W. Estes são intrusivos em rochas granitóides mesoarqueanas indiferenciadas e relacionadas ao Complexo Xingu. Os corpos graníticos são constituídos essencialmente por rochas de composição monzograníticas, e subordinadamente sienograníticas, localmente cortadas tanto por diques felsícos quanto por diques máficos. São rochas hololeucocráticas, apresentando coloração variando de vermelho acinzentado a cinza esbranquiçado, de textura fanerítica equigranular média com variações inequigranular média a grossa, com médio a alto grau de deformação, exibindo foliação de direção próxima a E-W com mergulhos subverticais. Com base nas variações texturais e mineralógicas foram identificadas quatro variedades de granito: titanita-biotita-anfibólio monzogranito (TBAMzg), titanita-anfibólio-biotita monzogranito (TABMzg), (titanita+anfibólio) biotita monzogranito (TABMzg) e titanita-biotita-anfibólio sienogranito (TBASng). A fácies TBASng possui aspecto textural similar à fácies TBAMzg exibindo um médio a alto grau de deformação, porém com razão feldspato K/plagioclásio mais elevada. Já a fácies TABMzg é caracterizada pelo desenvolvimento de foliação milonítica apresentando, por vezes, bandas de cisalhamento e dobras. Finalmente a fácies TABMzg exibe médio a baixo grau de deformação e baixa razão anfibólio/biotita. A evolução destas rochas é marcada pelos seguintes fatores: i) variações moderadas nas razões plagioclásio/microclina; ii) variações marcantes nas razões anfibólio/biotita e iii) diminuição do conteúdo modal de minerais máficos (anfibólio + biotita). Associado a este magmatismo ocorrem ainda rochas de composições granodioríticas a tonalíticas, enriquecidas em minerais ferromagnesianos (anfibólio > biotita), além de enclaves de quartzo-gabro. O magmatismo de alto K aflorante na região de Vila Jussara, originalmente incluído no contexto da Suíte Plaquê, possui maiores afinidades composicionais, texturais e mineralógicas com os corpos graníticos relacionados ao magmatismo tipo Planalto que ocorrem em outras regiões do Domínio de Transição. Além disso, os corpos estudados apresentam idade Pb-Pb em cristas de zircão de 2.754 ± 2 Ma, interpretada como idade de cristalização e colocação destes corpos, indicando que o magmatismo tipo Planalto se estende a sul da região de Canaã dos Carajás, pelo menos até a região de Vila Jussara, a cerca de 30 km.

PALAVRAS-CHAVE: ARQUEANO; CARAJÁS; MAGMATISMO.